Alto Madeira

JORNAL INDEPENDENTE

Director:- Dr. Joaquim Augusto Tanajura

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO VII | Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 24 de Junho de 1923 | N. 636

Relatorio

apresentado á Intendencia Municipal, pelo Exmo. Sr. Dr. Joaquim Augusto Tanajura, Superintendente Municipal, por occasião da installação dos seus trabalhos em 2 de Abril de 1923.

(Conclusão)

Vejamos ainda para argumento, a contribuição do imposto de exportação cobrado pelo Estado e revertido ao Municipio nesse praso de tempo, e chegaremos ao seguinte resultado:

1915	28:865$830
1916	21:108$851
1917	14:689$506
1918	14:000$000
1919	11:600$000
1920	6:746$860
1921	4:186$480
1922	4:449$446

Verifica-se que, a proporção que diminuia a arrecadação do imposto de exportação, outras fontes de receita se abriram para o Municipio para elevarem as suas rendas, como prova o seguinte computo:

RENDA EXCLUSIVAMENTE LOCAL

Exercicio de 1915	67:650$609
1916	111:498$345
1917	147:229$134
1918	159:431$082
1919	151:658$066
1920	177:983$017
1921	162:451$933
1922	165:428$845

Taes contribuições, foram provenientes de impostos propriamente locaes, como sejam: alvará de licenças, decima predial, Mercado e Matadouro, esta a datar de 14 de Abril de 1921 e outros, que, longe de diminuirem como no anno de 1919, data da demolição completa da rua da Palha, vieram guardando mais ou menos, um equilibrio no orçamento.

Nessa renda que denomino de local, por ser exclusivamente de arrecadação feita no Municipio, está incluida a contribuição dos particulares para fornecimento de luz e energia electricas, serviço que foi iniciado em Abril de 1918.

Desses dados, se evidencia que a situação financeira do Municipio não é tão precaria como se apregoou.

Os cinco primeiros annos, foram propriamente de actividade constructora, exigindo portanto gastos extrordinarios, que excediam os creditos provenientes da receita ordinaria, exigindo o appello ao credito.

Emtretanto em nova phase a datar do sexto anno, isto é, em 1920, a propria cifra da arrecadação acima referida, mostra que a Superintendencia ficára apparelhada para obter melhor receita da contribuição de impostos municipaes, por ella cobrados directamente.

Em 1921, no momento da maior crise nota-se a depressão da receita, diminuida em Rs. 15:531$084, augmentada no anno findo, sobre o exercicio anterior em Rs. 3:076$912.

Com a arrecadação já effectuada ao trimestre vencido, é de prevêr que ao fim do anno se obtenha um excesso sobre a receita orçada, o que contribuirá para diminuir o noso passivo.

Nas apreciações feitas sobre a arrecadação das rendas municipaes, muito se commentou a respeito dos exercicios de 1918 e 1919, o primeiro com a receita global de Rs. 194:071$082 e o segundo 192:758$066, exercicios tomados como norma de apreciação para se argumentar com a sensivel diminuição da re[illegible]a nos annos [illegible]quentes.

Emtanto, attendendo-se para os saldos acima relacionados, deduzidas as quantias arrecadadas por effeito do emprestimo municipal e as provenientes do imposto de exportação cobrado pelo Estado em favor do Municipio, verifica-se que a receita propriamente local, elevou-se nos demais annos, em vez de diminuir.

A confusão estabelecida no jogo de cifras, creou a lenda de uma quasi insolvabilidade do Municipio, porque «era assombroso o seu passivo».

Dahi, a desconfiança que se operou por parte até do commercio local, mercê da propaganda insidiosa de espiritos perfidos que, a serviço da politicalha, procuravam deprimir os creditos do Municipio.

Felizmente, pouco a pouco se vae restabelecendo a confiança e espero que ella se consolidará satisfasendo com pontualidade os compromissos da Superintendencia, dentro dos recursos da nossa arrecadação.

Precisamos, para chegar a esse resultado, agir com todo criterio, não augmentando as despesas e nem realisando por emquanto obras que exijam avultado capital, se bem que de toda utilidade publica.

Diminuindo pouco a pouco o passivo, pagando em dia o funccionalismo, mantendo o serviço de hygiene publica e realisando pequenas obras mais urgentes, chegaremos a resultados mais propicios, em bem do futuro do Municipio.

Para tal fim, confio no vosso concurso interessado esperando que m'o não recuseis, nas sabias resoluções que votardes.

* * *

São estas, srs. Intendentes, as impressões que vos posso transmittir, ao iniciardes os trabalhos da primeira reunião do presente triennio.

Ainda estamos no começo da jornada que o eleitorado nos impoz, assumindo a responsabilidade onerosa que nos pesa sobre os hombros.

Desejo o vosso concurso, a vossa amisade, o vosso apoio, para que possa levar a bom termo a missão que me foi confiada.

Se muito não fiz durante o trimestre inicial da minha administração, a prova da minha boa vontade, do meu interesse, do meu devotamento por esta terra, tendel-a nos poucos serviços já realisados.

Agirei sempre de accordo com os dictames da minha conciencia, sem outra preocupação que a de procurar corresponder a confiança do eleitorado e de bem servir ao povo.

Não me incitam as miragens enganosas de grorioias tantas vezes ambicionadas pela vaidade e nem me deixo embalar nas illusões da gratidão popular.

O administrador passa, ficando os marcos de sua obra, se elles merecerem alguma recommendação.

Já estou em idade das perspectivas roseas, sonhadas pelos neophytos da politica. Não me animam pretensões vaidosas e, como hei feito até agora procurarei sempre trabalhar pela paz desta terra e pelo bem do seu futuro.

Não temo o juizo dos zoilos e nem me inebrio com as zumbaias dos hypocritas.

A critica justa, franca e elevada, será para mim um estimulo, em vez de uma contrariedade.

Aos adversarios que me calumniam, respondo com o despreso; aos amigos e correligionarios dedicados, darei, como sempre hei procedido, as provas da minha lealdade.

Assim pensando e seguindo as normas da minha consciencia, procurarei trabalhar pelo bem publico, sob as inspirações do patriotismo, julgando-me feliz se, toda minha canceira, alguma coisa resultar de bem para a collectividade.

Eu vos saudo, srs. Intendentes, com abundancia de coração, apresentando vos os meus sinceros votos pela vossa felicidade, os formulo com uncção patriotica pela crescente prosperidade deste Municipio.

Porto Velho, 2 de Abril de 1923.

Dr. Joaquim A. Tanajura
SUPERINTENDENTE

Em Villa Bella

(BOLIVIA)

Em nosso numero de 31 de Maio findo, tivemos opportunidade de publicar sob o titulo acima, uma longa noticia a respeito de uma reclamação que nos foi dirigida pelo sr. Geminiano Mendes Barretto, communicando-nos estar sendo victima de perseguições do consul interino do Brazil, em Villa Bella, Bolivia, tendo soffrido mais uma prisão n'aquella localidade e sendo dalli deportado.

Tivemos confirmação dessa noticia por outras informações e, como o facto se nos affigurasse grave, por isto que, tratava-se no caso de um brazileiro indefeso, modesto operario sem cultura e sem recursos pecuniarios para, por si mesmo, defender seu direito, não tivemos duvidas em publicar a sua reclamação, pelo motivo de sabermos ser exacta a perseguição contra elle movida pelo referido consul interino do Brazil, em Villa Bella, sr. dr. José de Mendonça Lima.

A proposito dessa publicação, a nossa apreciada confreira «La Gaceta del Norte», sympathico hebdomario que se edita em Riberalta, em seu numero de 15 do corrente, procura justificar o procedimento da auctoridade policial de Villa Bella e do consul interino do Brazil n'aquella localidade boliviana.

Fizemos um reparo ao procedimento da auctoridade boliviana e lamentamos que o consul interino do Brazil não ampare os nossos modestos patricios quando mais necessitam da assistencia da sua auctoridade, porque, o facto como nos foi narrado, importava numa arbitrariedade que deve ser sempre combatida quando envolve em suas malhas, possoas indefesas.

Para confirmar sua apreciação, a distincta confreira trancreve um termo da Policia de Villa Bella, para provar que o sr. Geminiano Mendes Barretto é um criminoso e, portanto, merecedor da severa pena de prisão e consequente deportação que lhe foi applicada naquella localidade.

Refere esse termo ao crime de fuga do mesmo, quando esteve preso arbitrariamente naquella localidade em Janeiro do corrente anno, por solicitação do sr. dr. Mendonça Lima, para ser apurada a responsabilidade da assignatura de um telegramma transmittido ao Ministro do Exterior, acrescentando-se que havia num depoimento confessado ser réo de grandes delictos commetidos em sua terra natal, villa do Conde, no Estado da Bahia e ainda mais por se ter encontrado em seu poder uma faca quando foi preso.

Analizemos esse documento para justificarmos o motivo porque declaramos haverem sido arbitrarias as prisões soffridas por esse modesto brazileiro em Villa Bella.

Em nosso numero de 21 de Janeiro do corrente anno, o sr. Geminiano Mendes Barretto fez uma publicação nesta folha, na qual declarou que o sr. dr. José de Mendonça Lima, compareceu á Policia de Seguridad de Villa Bella, para denuncial-o como falsificador de firma num telegramma transmittido da estação de Villa Murtinho, em «territorio brazileiro».

Por interferencia daquella auctoridade brazileira, o telegraphista que transmittio esse despacho, sr. Augusto Ferreira Lopes, como consta daquella publicação e da certidão passada pela Policia, infringindo o regulamento do Telegrapho, apresentou á autoridade boliviana perante quem compareceu, o original daquelle telegramma, que tinha a assignatura de João Palacio e que se dizia ser a do sr. «Juan Palacios», empregado na aduana de Villa Bella.

Se crime de falsificação de assignatura houvesse, a nosso ver, não poderia ser apurado no territorio boliviano, e, muito embora não fosse elle constatado por meios regulares, o sr. Geminiano Mendes Barretto esteve preso, o que importa evidentemente numa arbitrariedade.

Nas declarações prestadas na Policia, o sr. Geminiano Mendes Barretto, pedio que se incluisse nas mesmas a circumstancia de

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes
FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

Gerente-Administrador: — Cincinato Elias Ferreira

Redacção officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada á redacção.

A redacção não se responsabliisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

Os originaes embora não publicados, não serão devolvidos.

As assignturas começam em qualquer dia terminando a 30 de Junho ou 31 de Dezembro.

haver tomado esse nome, pelo facto de ter commettido certo facto na Bahia, em 1893, vendo-se por isto obrigado a fugir daquelle Estado.

O facto alludido por elle,foi um defloramento e, accorrido ha trinta annos, tal crime está prescripto, não se constituindo motivo para que aquelle cidadão fosse deportado.

Demais, o sr. Geminiano Mendes Barretto, residio por longos annos em Villa Bella, exercendo a profissão de carpinteiro e seu procedimento alli foi sempre morigerado , o que muita gente confirma e pode até ser attestado pelo consul effectivo do Brazil naquella localidade, dr. Pedreira Junior.

Podia ser elle punido pela infracção de usar uma arma prohibida, mas, isto mesmo, a nosso ver, não se constituiria motivo para uma deportação.

Contra esse modesto brazileiro, houve evidentemente arbitrariedade e, estamos certos que ella não seria commettida se não houvesse a intervenção da auctoridade consular brazileira que,naturalmente, abusando do seu cargo, procurou embahir as auctoridades bolivianas, illaqueando a sua boa fé.

Isto é que é a pura verdade e, infelizmente, a occorrencia grave que vimos commentando, se passa com um modesto operario brazileiro que, por si mesmo, não póde produzir a sua defeza.

Fazemos justiça aos sentimentos nobres das auctoridades bolivianas da fronteira e a sua cordealidade comnosco se manifesta em todos os actos da vida publica e privada.

Entretanto, não podemos outro tanto dizer da autoridade consular brazileira, que, indefensavel nesse caso, escura dos interesses dos nossos compatriotas, a ponto de accusal-os e perseguil-os,como acontece com o modesto carpinteiro sr. Geminiano Mendes Barretto.

No nosso papel de orgão da imprensa regional, faremos a defesa dos fracos e humildes, toda vez que ella nos pareça justificada e apoiada em documentação que nos faça fé. E, no caso em apreço temos sobejos motivos para assumir tal attitude em favor de um infeliz brazileiro que incorreu no desagrado da unica auctoridade do seu paiz para quem poderia appellar no territorio estrangeiro em que empregava a sua actividade honesta.

Damos esta explicação a nossa illustre confreira «La Gaceta del Norte» e, por maiores as mano bras empregadas pelo sr. dr. José de Mendonça Lima, para incompatibilisar-nos com os nossos col legas da fronteira boliviana, a que sempre dedicamos o maior apreço e consideração, não nos afastaremos do programma que ha sete annos cumprimos nesta folha, na propaganda patriotica e sincera, do maior estreitamento de relações entre brazileiros e bolivianos, que devem irmanar-se nos mesmos sentimentos de amizade e estima reciprocas.

A gerencia do «Alto Madeira» pede aos srs. assignantes em atraso com as suas assignaturas, o obsequio demandarem satisfazer o respectivo pagamento aos nossos agentes em Jacy Paraná, Villa Murtinho, Presidente Marques, Fortaleza do Abunã e Guajará-Mirim ou directamente a esta gerencia, até o dia 30 do corrente mez, sob pena de lhes ser suspensa a remessa do jornal.

DECRETOS

Nº 12, de 30 de Maio de 1623.

Doutor Joaquim Augusto Tanajura, Superintendente Municipal de Porto Velho, por eleição legal etc.

Considerando que a lei orçamentaria vigente, autorisa a Superintendencia a abrir creditos especiaes para pagamento das contas de exercicios findos depois de se achar definitivamente encerrado o exercicio anterior, havendo arrecadação sufficientes uma vez esgotada a verba respectiva;

considerando que a verba de exercicios findos, fixada no § 30 da lei orçamentaria é insufficiente para satisfazer o pagamento das contas de exercicios findos já processadas, compromisso que pode aliás ir sendo satisfeito de accordo com a arrecadação que se fór e f.ctuando:

DECRETA :

Artigo 1º—Fica aberto ao orçamento vigente, o credito especial de oito contos de reis (Rs. 8:000$060) de accordo com a autorisação contida na letra j das disposições geraes da lei orçamentaria vigente, para pagamentos das contas de exercicios findos e de conformidade com a arrecadação que se fôr effectuada.

Artigo 2º - Revogam-se as disposições em contrario.

Superintendencia Municipal de Porto Velho, 30 de Maio de 1923.

Dr. Joaquim Augusto Tanajura.
Superintendente.

Nesta Secretaria foi o presente Decreto publicado aos trinta dias do mez de Maio de mil novecentos e vinte e tres.

João Soares Braga,
Secretario.

Nº 13, de 30 Maio de 1923.

Doutor Joaquim Augusto Tanajura, Superintendente Municipal de Porto Velho, por eleição legal etc.

Considerando que a verba fixada no § 30 da lei orçamentaria vigente para pag mento de despesas eventuaes é insufficiente para satisfazer a todas quantas se realisam por essa conta;

considerando que essa verba foi sobre carregada com o pagamento de despesas dos serviços realisados no Parque Municipal, no Matadouro e no Cemiterio, pelo adiantamento ás praças do destacamento local e pela acquisição de mudas de café, achando-se por isto exgotada :

DECRETA :

Artigo 1º—Fica aberto ao orçamento vigente o credito de dez contos de reis (10:000$000) para reforço da verba para despesas eventuaes, afim de serem satisfeitos os pagamentos que correrem por essa conta.

Artigo 2º—O presente decreto será submettido á approvação da Intendencia Municipal, na sua primeira reunião.

Artigo 3º - Revogam-se as disposições em contrario.

Superintendencia Municipal de Porto Velho, 30 de Maio de 1923,

Dr. Joaquim Augusto Tanajura.
Superintendente.

Nesta Secretaria foi o presente decreto publicado aos trinta dias do mez de Maio de mil novecentos e vinte e tres.

João Soares Braga.
Secretario.

—

N. 14, de 21 de Junho de 1923.

Doutor Joaquim Augusto Tanajura, Superintendente Municipal de Porto Velho, por eleição legal etc.

Considerando que a lei N. 155 de 18 de Abril do corrente anno, autorisou o Superintendente Municipal a abrir os creditos necessarios para pagamento da impressão em folhetos do relatorio apresentado á Intendencia Municipal e das leis approvadas pela mesma;

considerando que, para a impressão do relatorio, foi firmado contracto com a Livraria Classica do sr. J. J. da Camara de Manáos, na importancia de oitocentos mil reis :

DECRETA :

Artigo 1º – Fica aberto no orçamento vigente o credito de Rs. (1:500$000) um conto e quinhentos mil réis, de accordo com a autorisação contida na lei N. 155 de 18 de Abril do corrente anno, para pagamento da impressão em folhetos do relatorio apresentado á Intendencia Municipal e das leis approvadas pela mesma.

Artigo 2º – Revogam-se as disposições em contrario.

Superintendencia Municipal de Porto Velho, 21 de Abril de 1923.

Dr. Joaquim Augusto Tanajura.
Superintendente.

Nesta Secretaria foi o presente Decreto publicado aos vinte e um dias do mez de Junho de mil novecentos e vinte e tres.

João Soares Braga.
Secretario.

Dr. A. F. Nye

De sua viagem á Europa e acompanhado de sua dilecta esposa, chegou pelo Madeira-Mamoré, o illustre Dr. A. F. Nye, digno engenheiro da Empresa Mamoré que, em nosso meio, gosa de justas e merecidas sympathias.

E' com muita satisfação que o cumprimentamos, apresentando-lhe, bem como á sua Exma. Esposa, os nossos votos de bôas vindas, desejando-lhes todas as venturas.

Telas e Palcos

Exhibi-se hoje :

«O Despertar do Leão»

Não podia ser melhor a escolha do film que o «Cine-Bar-Rosas» tirou para noite de hoje.

Embora em segunda representação, não deixará de ser concorrido aquelle centro de diversões pois, o trabalho do bello artista americano Monroe Salysbury é o bastante para encher o salão de projecções local.

Seis actos de belleza. Um assumpto que prende.

Um film bastante apreciado pelos habituées da scena muda.

Traducção em Portuguez e Inglez, e producção da inmitavel fabrica yankee «Unisersal».

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Fez annos hontem, o nosso illusamigo sr. João Baptista dos Santos Peniche, cavalheiro muito sympathisado nesta região, a que se acha vinculado ha longos annos.

O digno anniversariante, por seus predicados recommendaveis, possue um numeroso circulo de amigos que o admiram e o têm no maior apreço.

Foram, por isto, muito justas as homenagens que lhe foram hontem prestadas, ás quaes, embora tardiamente, juntamos as nossas, com votos sinceros por sua felicidade.

FAZEM ANNOS :

Hoje:

MARINA TANAJURA

A data de hoje assignala o anniversario natalicio da intelligente e graciosa senhorinha Marina Tanajura, um dos mais bellos ornamentos de nosso escol social, e filha querida do nosso presadissimo director exmo. sr. dr. Joaquim Augusto Tanajura, honrado superintendente municipal.

A distincta nataliciante que numa pequena permanencia nesta cidade, já se torna credora das mais dignas amizades e sympathias.

O "Alto Madeira" registra com intensa satisfação esse evento, e apresenta á distincta nataliciante, bem como ao seu presado genitor, respeitosos cumprimentos desejando-lhes perennes felicidades.

O nosso distincto amigo sr. Guilherme Acylino de Almeida, funccionario da Madeira-Mamoré, possuidor de recommendaveis predicados e muito sympathisado em nosso meio social.

O sr. Jacob Essabbá, conceituado commerciante em Manáos e industrial no rio Jacy-Paraná.

O sr. Emilio Dupont, conhecido e sympathisado proprietario nesta cidade.

O interessante menino João, extremecido filhinho do sr. Raymundo Maia de Oliveira, funccionario da agencia do correio desta cidade.

A menina Paquita, filhinha do sr. José Victorino Duarte Pimenta, industrial no rio Jacy-Paraná.

Amanhã :

O menino Luiz Wilson, filhinho do nosso amigo capitão Boanerges Lopes de Sousa, ajudante da Commissão Rondon.

CASAMENTO

O sr. Antonio Achiles Cavalcante participou-nos o seu casamento com D. Emilia de Carvalho Aguiar. O acto civil presidido pelo Exm. Sr. Dr. Emiliano Stanisláo Affonso, integro juiz de direito de Humaythá, teve logar no dia 26 de Maio p.findo, no seringal «Independencia» no Rio Machado.

BODAS

Festejam hoje mais um anno de feliz enlace o illustre Cel. Prudencio Bogéa de Sá, funccionario superior da Madeira-Mamoré Railway e sua Exma. Esposa D. Antonina Borges de Sá.

Por este motivo, o digno casal receberá muitos parabens das innumeras pessoas de suas relações de amisade, aos quaes juntamos os nossos, com votos sinceros por sua felicidade.

—O sr. Raul de Andr

cal municipal e conhecido musicista e sua Exma. Esposa D. Marcolina de Andrade, festejaram hontem mais um anno de feliz enlace matrimonial.

Por tal motivo, cumprimentamos o illustre casal, formulando os melhores votos por sua felicidade.

VISITANTES

Fomos distinguidos com a genitl visita do illustre capitão de fragata da marinha do Perú, Tomás M. Pizarro que, havendo chegado de Manáos pelo Madeira-Mamoré, segue hoje para Guajará-Mirim.

Cavalheiro sympathico, muito nos captivou a gentilesa de sua visita, tanto mais pela feliz opportunidade que se nos offereceu de apreciarmos a sua palestra intelligente, ouvindo a sua apreciação lisongeira sobre a nossa cidade.

O illustre capitão Tomás M. Pizarro é genro do fallecido sr. Bernardo d'Avila, industrial que foi muito conhecido e sympathisado nesta região.

Agradecendo a gentilesa do digno hospede, fasemos votos sinceros por sua feliz viagem.

AGRADECIMENTOS

O sr. Antonio B. de Carvalho, em delicado cartão, agradeceu-nos a noticia que demos sobre o seu anniversario natalicio.

FALLECIMENTOS

Falleceu em Manáos no dia 10 do corrente, o inditoso moço Apurinã Sampaio Coulamy, que foi empregado no commercio desta praça, bastante conhecido nesta região e na cidade de Trinidad, Bolivia, onde residio alguns mezes.

Pereceu afogado, quando tomava banho no igarapé dos Educandos, daquella cidade.

Relata a nossa confreira «A Imprensa», que, ás sete horas daquelle dia, Coulamy fôra tomar banho, convidando para acompanhal-o um amigo, que, não accedendo, ficou todavia na margem do igarapé. A este, disse ao entrar n'agua, que lhe levasse um bote quando o chamasse.

Minutos depois, quando o inditoso moço nadava, chamou, pedindo soccorro.

O companheiro, que era o anspeçada do 27º Batalhão Flordualdo Achão, tomou o bote immediatamente e, ao chegar ao logar onde se achava Coulamy, este desappareceu não mais voltando a flôr d'agua.

O facto foi communicado á policia que tomou as providencias necessarias, sendo o cadaver encontrado ás 9 horas.

O fallecido contava 29 annos de edade, era filho de D. Antonia Sampaio Coulamy e estava empregado na casa dos srs. Klein & Ca.

A' sua digna familia, apresentamos as nossas sinceras condolencias.

Futebol

Realisam-se na tarde de hoje, ás 16,20 horas no campo do Ypiranga um animado match de futebol, promovido pela Liga, na disputa do campeonato de 1923, entre os teams do União e do Noroeste.

Os teams estão assim organisados:

UNIÃO SPORTIVA

Amaro — Alencarliense — Temozo — Rufino — Jessé — João — Belém — Heitor — Zeca — Riomar.

Reservas: Braz — Thomaz — Cicero.

NOROESTE S. C.

Noroeste — Ferreira — Carlyle — Paiva — Serapião — Oliveira — Azevedo — Maicy — Lauro — Omar — Vieira.

Reservas: Carola, Monte.

Referee: Anisio Souto. — Commissario: Antonio Craveiro.

Sociedade Beneficente Portugueza

Assemblea Geral

De ordem do sr. presidente convido a todos os srs. socios para uma reunião de Assembléa Geral, a realisar-se no dia 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de proceder-se á eleição para o cargo de thesoureiro, vago por fallecimento do nosso pranteado consocio Antonio Pereira Junior.

Porto Velho, 15 de Junho de 1923. — João Soares Braga, 1º secretario.

Um gesto que recommenda uma instituição

A presteza com que a Equitativa paga os seus seguros

A Equitativa dos Estados-Unidos do Brasil, mais uma vez attestou o seu progresso e idoneidade, satisfazendo com presteza raramente observada em instituições congeneres, os compromissos que assume com os seus segurados. E' o que prova a carta que abaixo vae transcripta, dirigida a Exma. viuva do pranteado Dr. Cipriano Teixeira Mendes, victima, ha pouco, de um desastre de automovel.

«11 de Maio de 1923 — Exma. Sra. D. Amelia Rodrigues Pereira Mendes — Rua Barão de Mesquita n. 98. — Nesta' — Profundamente penalisado, venho apresentar a V. Exc. as minhas mui sentidas condolencias pelo infausto passamento, em virtude de fatal accidente, de seu digno esposo, o Sr. Dr. Cipriano Godofredo Teixeira Mendes.

Tendo esse distincto cavalheiro honrado com a sua confiança a esta Sociedade nella fazendo dous seguros de 50:000$000 cada um, o primeiro em agosto do anno passado e o outro em janeiro deste anno, corre-nos o dever de satisfazer o pagamento desses seguros, em virtude dos termos das respectivas apolices.

Como o primeiro seguro feito em agosto o foi exclusivamente em V. Ex., bastará q[illegible] V. Ex. se apresente por si ou bastante procurador, c[illegible] [illegible]dão de obito, para que immedi[illegible] [illegible]ectuemos o pagamento, mediante a indispensavel quitação.

Quanto ao segundo seguro, feito em janeiro deste anno, sendo elle em beneficio de V. Ex. e tambem dos filhos do casal, torna-se por isso indispensavel, para o recebimento da parte que cabe aos menores, a apresentação de um alvará do juiz do inventario, autorisando V. Ex. na sua qualidade de inventariante, a receber e dar quitação da parte que cabe aos filhos menores.

Excusado é dizer que a Equitativa promptifica-se a auxiliar a V. Ex. em tudo quanto seja necessario para o preenchimento das formalidades acima apontadas.

Reiterando os meus sentimentos de pezar, prevaleço-me da opportunidade para apresentar a V. Exc. os protestos da minha respeitosa admiração. De V. E. Att. Res. e Obr. — A Equitativa dos Estados-Unidos do Brasil. — C. P. Leal, presidente».

Arthur Napoleão Lebre, superintendente no Amazonas e Acre.

Peçam prospecto e informação na Agencia em Porto Velho. — Avenida 7 de Setembro. — Pharmacia «Madeira».

Hospedes e viajantes

De Humaythá, chegou pelo Madeira-Mamoré, regressando hontem, pelo mesmo navio, o illustre sr. Cel. José da Costa Crespo, proprietario naquella cidade e industrial no rio Preto, affluente do rio Machado.

— De Manáos, chegou pelo mesmo navio o nosso amigo sr. Philoxenes Pedreira, commerciante naquella cidade.

— Do rio Abunã, chegou pelo ultimo trem, o sr. Gualter Ribeiro, industrial naquelle rio.

— Do rio Guaporé, chegou pelo mesmo trem, o sr. Julio Mendes Ferreira agente fiscal do Estado de Matto Grosso, em Villa Bella.

— Do rio Jacy-Paraná, onde é industrial, veio egualmente o sr. José Victorino Duarte Pimenta.

A todos, nossos cumprimentos.

— Vieram no vapor «Madeira-Mamoré», entrado em nosso porto a 21 do corrente, os seguintes passageiros: — Dolores Malena, Suzana Vasquez, capitão Thomaz M. Pizarro, Liberato Justiniano, Salustis Justiniano, A. F. Nye e senhora, P. Pedreira, Carmem Leite e José da Costa Crespo, de primeira classe e 5 de terceira.

A Porto-Velhense

(Sociedade Mutua de Sorteios)

Séde — Rua Rio Branco

Para o sorteio do dia de 25 Junho convidamos os nossos dignos mutuantes ao pagamento de suas quotas.

Só terão direito aos premios, os prestamistas quites.

Os pagamentos serão recebidos até ás 12 horas do dia do sorteio.

Gonzaga & Ca.

Superintendencia Municipal

PORTARIAS

N. 227 — Dia 21 — Verificando que o lançamento do imposto predial não foi rigorosamente feito, designa o administrador do Mercado Publico, sr. Antonio Ferreira de Souza, para que proceda á revisão do mesmo.

Outrosim determina que fique suspenso o pagamento da percentagem de 5 % que compete ao lançador, até que se realise essa revisão.

N. 228 — Considerando que os depositos para garantia do pagamento de luz e energia electricas, constantes de uma relação apresentada por seu antecessor, são inferiores ao numero de lampadas existentes nas casas particulares, como se verifica da revisão feita em Janeiro e outras medidas posteriores;

considerando que, são patentes as irregularidades nesse serviço após as providencias tomadas e constantes da Portaria n. 127 de 6 de Abril;

considerando que, existem consumidores de luz que têm depositos inferiores ao numero de lampadas installadas e outros deixam de o faser como lhe cumpria;

considerando que, esse serviço precisa ser regularisado determina ao sr. procurador-thesoureiro que expeça cartas de convite aos consumidores de luz e energia electricas que não têm deposito para garantia de pagamento respectivo ou o tenham feito incompleto, para que dentro do praso de tres dias o realisem na Thesouraria desta Superintendencia, sob pena de lhes ser cortada a respectiva ligação.

N. 229 — Designa o fiscal interino sr. Antonio Gonçalves de Oliveira, para iniciar o serviço de archivo dos documentos e demais papeis existentes nesta Superintendencia, a começar pelas petições, classificando-as por mezes e annos em pastas separadas, nas quaes deverá ser assignalada, a data respectiva.

N. 230 — Dia 22. — Mandando pagar ao snr. João Soares Braga, por conta do seu credito do exercicio de 1919, a importancia de Rs. 112 á 200.

N. 231 — Mandando pagar ao snr. J. J. Camara de Manáos, a importancia de Rs. 400$000 por conta da impressão do relatorio apresentado pelo Dr. Superintendente Municipal á Intendencia Municipal.

N. 232 — Dia 23. — Mandando pagar ao professor Heitor de Figueiredo, a importancia de Rs. 500$000 por conta do seu credito autorisado pela lei no. 160 de 20 de Abril do corrente anno, correndo essa despesa pela verba eventuaes como determina aquella lei.

Optimo emprego de capital

Vendo-se a mais confortavel casa para moradia de familia, bem situada, bem construida, de tijolo e toda forrada, com banheiro e W. C., bom quintal cheio de arvores fructiferas.

Trata-se por favor na gerencia deste Jornal.

Estrada de ferro Madeira-Mamoré

Cotações de borracha para vigorarem nos fretes de hoje (20), até novo aviso

PAUTA FEDERAL

Borracha fina	4$400
Sernamby de borracha	3$600
Caucho	1$900
Sernamby de caucho	4$200
Castanhas	98$500
Cambio á vista	5-7/16
Cambio á 90 dias	5 1/2
Dollar	9$700

PAUTA DE MATTO-GROSSO

Semana de 18 á 23 de Junho

Borracha fina	4$400
Sernamby borracha	3$700
Sernamby caucho	4$200
Castanha grauda (heci)	93$500
« media »	73$500
« miuda »	62$500
Balata laminada	11$000
Balata bloco	10$000
Gutta-percha	8$000
Chicle	4$000
Ipecacuanha	15$000
Couro Espichado	1$500
" Salgado	1$400

NOTAS E INFORMAÇÕES

Por falta absoluta de espaço, deixamos de nos referir hoje a uma interessante entrevista concedida pelo Cel. Paulo Saldanha, ao vespertino do Rio de Janeiro, «A Rua», o que faremos no nosso proximo numero.

Pelo mesmo motivo deixamos de publicar uma interessante correspondencia de Riberalta.

O vapor «Madeira-Mamoré» que entrou no porto desta cidade no dia 21 deste mez, trouxe 2.211 volumes, dos quaes 1.935 para esta praça e 276 em transito para a Bolivia.

Av.·. Maç.·.

Aug.·. Resp.·. Loj.·. Simb.·.
«Segredo e Lealdade»
Sess.·. Mag.·. de Poss.·.

Convite

De ordem do Ven.·. desta Off.·. convido a todos os seus Obr.·. e MM.·. RReg.·. e suas Exmas. Familias para abrilhantarem com suas honrosas presenças a solemnidade de pos e da nova directoria que tem de dirigil-a no exercicio de 1923 a 1924 (E.·. V.·.), a qual se effectuará ás 20 horas de Domingo 24 do corrente, no seu respectivo Templ.·. Secret.·. da Loj.·. Symb.·. Segredo e Lealdade, ao Or.·. de Presidente Marques, em 15 de Junho de 5923 (V.·. L.·.)

D. Luiz I, secr.·.

Marchanteria do Povo

DE
FRANCISCO DA SILVA LIMA
No Mercado Publico
— — PORTO VELHO — —

Carne verde de primeira qualidade, peso garantido, ao preço de 1$500 o kilo.

Compra e vende gado vaccum, couros e outras pelles.

Tem sempre no seu sitio gado sadio e gordo que vende a preços razoaveis.

Aos moradores da margem do Rio Madeira

José Ribeiro de Souza Junior, Constructor Civil em Porto Velho. — Compra toros de cedro sobre agua a preços convencionados.

Jorge Antonio & Irmão

Avisam aos seus presados freguezes que receberam um bellissimo sortimento de — organdis, etamines, setinetas, cretones, etc. — Calçados e chapéos para Homens e Crianças e muitos outros artigos.

Queiram fazer uma visita. — a Casa Jorge Antonio & Irmão - - Rua José de Alencar.

| Ver para crer.

A TODOS

Homens e mulheres.

Convem saber sua sorte presente e futura sem nenhuma despesa. Para isso só precisa ser freguez bom e permanente da — Alfaiataria Perú-Brazil. — E terá direito a uma consulta da sorte mensalmente pela Cartomancia métod s—Francez H s n o e Egypcia.—Rua José de Alencar. —Porto Velho.

EDITAES

De ordem do Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal, convido os possuidores das apolices numeros 0043, 0370 e 0070, sorteadas no dia 19 de Abril do corrente anno a virem receber nesta Thesouraria a importancia do seu valor, sendo a primeira desde agora, a segunda á 27 e a ultima á 30 do corrente mez.

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 19 de Junho de 1923.—Manoel Bluhm, Procurador-thesoureiro.

Ao commercio desta região e aos do Pará e Manaos

Os abaixo assignados, communicam que nesta data e de commum accordo, dissolveram a razão social de

THEOPHILO SALIM & NASSER

da qual eram os unicos responsaveis, ficando o activo e o passivo, a cargo do socio THEOPHILO SALIM, quem sob esta firma, continuará com o mesmo ramo de negocio.

Guajará-Mirim, 18 de Junho de 1923. —(aa) Theophilo Salim e Nasser Assad Nasser.

MOYSÉS H. SERFATY & IRMÃO, compram couros de Veado.

Café Central

DE

DIOGO RAMIREZ & CIA.

Botequim de primeira ordem

Avenida 7 de Setembro canto da José de Alencar

Neste bem montado estabelecimento encontrarão as exmas. familias e o publico em geral, a boa coalhada, sandwich, bebidas finas nacionaes e extrangeiras.

Vende o espicial café moka por excellencia moido á vista do freguez.

Bilhares novos e magnificos etc.

COMPANHIA FLUVIAL

Madeira Mamoré Railway Cy.

Guaporé Rubber Company

Linha do Madeira

VIAGENS RAPIDAS

ENTRE PORTO VELHO E MANÁOS

Os vapores «MADEIRA MAMORÉ» ou «FRANCISCO SALLES», sahirão bi-mensalmente de Manáos, cinco dias depois da chegada, naquelle porto, dos vapores da The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited, procedentes de Porto Velho. Quando aconteça a vespera da partida ser domingo ou feriado, a sahida será transferida para o sexto dia.

Linha do Guaporé

Sahirá a lancha «D. EMILIA» de Guajará-Mirim, com destino á S. Domingos, no dia 14 do corrente.

Linha do Beni

A lancha sahirá de Villa Bella para Riberalta, todas as quintas, donde chegará de regresso, todas as segundas feiras

AVISO Acceitam cargas e productos de exportação procedentes de, ou destinados a qualquer parte da Estrada de Ferro, Villa Bella, Riberalta, Guajará Mirim, Trinidad e Santa Cruz de la Sierra, ficando todos os despachos a cargo da Companhia, até entrega final no porto do destino. Os fretes sobre borracha e productos de exportação, vencidos em Porto Velho ou Santo Antonio, destinados aos vapores da Companhia Fluvial, poderão ser pagos em Manáos. Igualmente os fretes de cargas procedentes de Manaos, por intermedio da Companhia Fluvial, poderão ser pagos no destino contra a entrega das mesmas.

Para quaesquer informações, os interessados poderão dirigir-se aos agentes da Companhia nas localidades acima referidas.

Tosse e Febre? (Não é reclame). Porto Velho, não há duvida, é uma cidade quente e humida, mas, aquelles que uzarem o «PEITORAL Nº 2» e QUINA E FERRO», rpeparados de LIMA THALÉS da *Pharmacia Americana*, sentirão muito menos estes rigores do clima.

Alerta Povo

A "CASA ESPERANÇA"

DE

Milad Josè Kuaik

Avenidas Ruy Barbosa e 7 de Setembro

Recebeu—Finissimas sedas de todas as côres, bellissimos organdys bordados, estampados e lisos de todas as cores.

Lindos voiles japonez ees lisos; casemiras e brins de todas as cores, linho branco H J. Brim Pardo e Kaky Inglez e Americano e fazendas de todas as qualidades. Sapatos para homens, Senhoras, e creanças de todas as qualidades. Perfumarias Francesas, Inglesas e Nacionaes—grande variedade, chapeos de sol para homens e senhoras, chapeos de massa e palinha para homens e creanças,— FILÓ PARA MOSQUEITEIRO e PLATILHA PARA LENÇOES.

— MERCEARIA DE PRIMEIRA —

Bebidas Nacionaes e Estrangeiras—Completo sortimento em ferragens e louças.

TUDO POR PREÇOS BARATISSIMOS

☞ Não façam suas compras sem primeiro se convencerem da réalidade.

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) limited

DIRECTORIA GERAL

Rua Buenos Ayres 49 / 51

Rio de Janeiro

SÉDE EM BELEM DO PARA
End. Telg.—RIVERAMAZ
Caixa Postal 17

SUCCURSAL EM MANAOS
End. Telg.—RIVERAMAZ
Caixa Postal 100

Companhia subvencionada pelo Governo Federal

46 Vapores com 14.400 toneladas liquidas.

3 Possantes rebocadores.

3 Alvarengas-Tanques, de 1.000 tons. cada, para conduzir oleo combustivel.

10 Alvarengas para cargas, carvão e reboques.

Diversas Cabreas e Pontões e officinas proprias para concertar suas embarcações, no porto do Pará.

Vapores com regalias de paquetes e amplas acomodações para passageiros de 1a. e 3a. classe.

Caprichoso serviço de copa com o maximo asseio.

Linhas regulares de navegação entre Pará, Manáos, Oyapock, Pirabas, Iquitos, Baixo Amazonas, Tapajós, Maués, Faro, Autaz, Rio Negro, Alto e Baixo Juruá, Alto e Baixo Purus, Rio Tarauacá, Yaco e Acre, Solimões, Javary e Madeira.

Possue esta Companhia tres Estações com Depositos para cargas e acomodações para passageiros, situadas em S. Felippe (rio Juruá), Bocca do Acre e Hyutanahã (rio Purus), tendo esta ultima 2 grandes tanques para 3.000 tons. de Oleo, combustivel. A navegação nos altos rios é feita por vapores de roda á popa e pequeno callado, que recebem nas Estações as cargas em baldeação dos vapores das linhas, bem como os respectivos passageiros.

Acceitam-se cargas para o Estrangeiro e Sul do Paiz, com baldeação no Pará

Agencias em Porto Velho, Bocca do Acre, S. Phelippe (Rio Juruá) quitos (Perú), Cobija (Bolivia), Santarem, Obidos, Parintins e Itacoatiara.

Armazens Rosas

DE

J. G. ARAUJO

End. Telegr. «ROSAS» Caixa Postal 38

MANAOS

FILIAL EM PORTO VELHO

Estivas, ferragens, fasendas e miudezas

Aviamentos para o interior sob as mais vantajosas condições, desde que os pedidos sejam acompanhados de fundos.

Filial em Porto Velho——Avenida Sete de Setembro